

de casar. Esposa sem culpa. Esposa só agravante. Beber antes bom. Agora essencial". A ruptura estética, com humor corrosivo e recusa da idealização, dialoga diretamente com o presente.

Na encenação, a palavra é o centro: João Garcia fala o texto e conversa com o público o tempo todo. Em processo de criação, vivido em meio a uma separação, o diretor encontrou novas camadas para a obra. No Brasil, a configuração em arena amplia a proximidade com a plateia e intensifica a troca. O cenário é do próprio dramaturgo; o figurino, de Rute Osório de Castro.

Entre humor e drama, a peça afirma que amar dá trabalho e pode doer – e, ainda assim, insistimos. Como diz João Garcia: *"Há momentos em que parece que quase vemos. Depois continuamos cegos"*. Na sinopse,

João, já velho e inválido, recorda o amor extremo por Teresa, marcado por um suicídio simulado e pela impossibilidade de alcançar a perfeição. O resultado é um retrato contundente daquilo que nos torna, ao mesmo tempo, vulneráveis e humanos.

SERVIÇO

O Amor é Fodido

Até 29 de março*

* Não haverá sessões entre os dias 4 e 15 de março

Teatro Manás Laboratório

R. Treze de Maio, 222, Bela Vista, São Paulo / SP

Dias/Horários: quarta a sábado, às 21h; domingos, às 18h

Ingressos: R\$ 60 (inteira) / R\$ 30 (meia)

Duração: 90 minutos

Classificação: 18 anos

“MULHER EM FUGA”, com Malu Galli e Tiago Martelli, estreia em 5 de março, no Teatro Firjan Sesi Centro, RJ

Foto: Leonardo Bonato



Primeira adaptação brasileira de Lutas e Metamorfoses de uma Mulher e Monique se Liberta – obras centrais do francês Édouard Louis –, o espetáculo apresenta dramaturgia inédita de Pedro Kosovski. Com direção de Inez Viana e participação especial do próprio escritor em voz off, a versão cênica aproxima as duas narrativas e constrói um diálogo direto entre mãe e filho

A peça acompanha Monique, mãe do autor, em diferentes fases da vida, revelando um percurso marcado por pobreza, humilhações, trabalho exaustivo e um casamento abusivo. Entre opressão e ruptura, vemos uma mulher que insiste em recomeçar, transformando sua história pessoal em um gesto político.

Em *Lutas e Metamorfoses de uma Mulher*, Louis reconstrói a trajetória da mãe a partir do olhar do filho, evidenciando como as estruturas sociais moldam e limitam destinos. Já em *Monique se Liberta*, é a própria protagonista quem assume a palavra, narrando sua sobrevivência e afirmando sua autonomia.

A adaptação de Pedro Kosovski funde essas duas vozes – mãe e filho – em uma ação cênica que expõe conflito, afeto, memória e insurgência. O resultado é uma experiência sensorial e política que amplia o alcance dos livros e reforça sua urgência social.

A direção de Inez Viana potencializa essa dimensão íntima e coletiva, criando um espaço onde literatura e performance se encontram para refletir sobre violência de gênero, apagamento da classe trabalhadora e a possibilidade de reconstrução.

Com interpretações de Malu Galli e Tiago Martelli, que também idealiza o projeto, a montagem transforma o relato de Monique em uma reflexão universal sobre emancipação, coragem e o direito de existir para além das imposições sociais.

“*Mulher em Fuga*” marca um capítulo inédito na circulação da obra de Édouard Louis no Brasil, reafirmando a força teatral de textos que combinam precisão política, intensidade afetiva e profunda humanidade.

SERVIÇO

Mulher em fuga

5 de março até 5 de abril

Teatro Firjan SESI Centro

Av. Graça Aranha, 1, Centro, Rio de Janeiro (Próximo ao Metrô Cinelândia) / RJ

Dias/Horários: quintas e sextas, às 19h;

sábados e domingos às 17h

Ingressos: R\$ 40,00 (inteira)

Duração: 80 minutos

Classificação: 14 anos



MIT_{sp}

11ª MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO DE SÃO PAULO